

## ANÁLISE DE BRINCADEIRAS E O PERFIL DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE PRÉ-ESCOLARES

1 - Jose Ricardo Marcelino Bentivenha (graduando); 2- Vitor Antonio Cerignoni Coelho (mestrando); 3- Rute Estanislava Tolocka (doutora) - Universidade Metodista de Piracicaba UNIMEP (Nucleo de Pesquisa em Pedagogia do Movimento Humano – NUPEM) I: ricardobentivenha@terra.com.br

**Introdução:** Pensando particularmente no Ensino Infantil e nas crianças de primeira infância, este estudo se limita a compreender alguns aspectos de seu desenvolvimento, tendo nas funções e benefícios das brincadeiras infantis a contribuição para os aspectos cognitivos, sociais, afetivos e em especial o desenvolvimento motor das crianças. Assim brincadeiras podem propiciar experiências que colaboram para o desenvolvimento motor?

**Objetivo:** Neste sentido o estudo tem como objetivos verificar se um programa de atividades motoras desenvolvidas com crianças da primeira infância, numa instituição de Ensino Infantil, contribui para o desenvolvimento motor das mesmas, realizar uma análise das atividades motoras desenvolvidas em uma Creche da cidade de Piracicaba e avaliar o nível das habilidades motoras básicas de chutar, correr, desviar, receber, arremessar, equilibrar e saltar, das crianças que participaram do programa de atividades motoras.

**Metodologia:** Esta pesquisa é classificada como um estudo de caso de acordo com Ludke e André (1986), no qual foram analisadas 18 crianças na faixa entre cinco e seis anos e 30 atividades motoras. A análise da tarefa foi com base nos princípios da aprendizagem motora apresentados por Maggil (2000), Shimidt e Wrisberg (2001), observando-se a classificação da tarefa em relação ao grupo muscular envolvido, aspectos temporais e sociais, funcionalidade, ambiente e grau de complexidade, verificando-se também as habilidades básicas desenvolvidas, conforme taxionomia proposta por Gallahue e Ozmun (2003). Na avaliação motora foi utilizado o protocolo de Mc Glenagan e Gallahue (1986) revisado por Gallahue e Ozmun (2003), referente as habilidades básicas de correr, receber, arremessar, saltar, equilibrar, chutar e desviar.

**Resultados:** Os principais resultados foram a existência de brincadeiras que propiciaram agilidade e raciocínio rápido, formulação de regras, movimentos grandes, atitudes de concentração, excitavam a criatividade e consciência corporal. As tarefas envolveram grandes movimentações e habilidades motoras grossa, no aspecto funcional, a maioria das brincadeiras (12) proporcionaram habilidades de locomoção, no aspecto temporal a maioria (12) de habilidades contínuas, em relação ao ambiente todos foram classificadas como abertas, a maior parte (21) foi realizada em grupo e no grau de complexidade da tarefa (14) brincadeiras foram classificadas como regulares. Com relação ao perfil do desenvolvimento motor as crianças se encontram dentro dos níveis de habilidades esperados, ou seja, elas estão em sua maioria no nível elementar dos movimentos de acordo com a faixa etária e a literatura estudada. **Conclusões:** Portanto a estes resultados verificou-se que o programa de brincadeiras pode ter contribuído com o desenvolvimento motor das crianças, visto que a maioria das crianças se encontra no nível esperado de habilidades motoras, além de propiciar a vivencia de inúmeras brincadeiras. Além disso, o estudo sugere a necessidade de pesquisas longitudinais, ou seja, a elaboração de estudos que acompanhem de forma continua o desenvolvimento da infância em pré-escolas, que podem proporcionar importantes subsídios as possíveis intervenções nestas instituições.